

ITAÚ CULTURAL 2026

Quatro novas mostras da Série Ocupação; primeira individual de Solange Pessoa e exposição sobre a trajetória e produção de Mestre Didi são alguns dos destaques do calendário 2026 do IC



Ana Botafogo

Foto: Facebook da bailarina / Reprodução

OCUPAÇÃO ANA BOTAFOGO

Março a junho | Curadoria: Itaú Cultural

A *Ocupação Ana Botafogo* – 72ª edição da série de exposições do Itaú Cultural dedicada a lançar luz sobre

personalidades que moldam e atravessam a cultura brasileira – celebra uma trajetória singular na história da dança clássica no país. A exposição propõe uma travessia entre vida e cena, na qual o gesto artístico se

confunde com o próprio percurso de existência. Referência incontornável, Ana Botafogo (1957) construiu uma presença marcada pela excelência técnica e pelo reconhecimento internacional, mas também por um compromisso contínuo com a transmissão do saber. Sua atuação expande os limites do palco, alcança espaços educativos e faz da dança um território partilhado, ampliando seu acesso e reafirmando seu papel formador em diferentes contextos do Brasil.

EXPOSIÇÃO

MESTRE DIDI – INVENÇÃO E ANCESTRALIDADE NA ARTE AFRO-BRASILEIRA

Abril a julho | Curadoria: Rodrigo Moura e Ayron Heráclito, com assistência curatorial de Tiago Sant'Ana



Ancorada na polifonia da trajetória e da produção de Mestre Didi (1917-2013), a exposição aborda a complexidade de um artista-sacerdote cuja obra articula, de forma indissociável, espiritualidade e política. Entre formas, matérias e gestos rituais, revelam-se saberes ancestrais e estratégias de afirmação cul-

tural que atravessam sua prática artística. Para além das obras, o percurso expositivo incorpora documentos e documentários da SECNEB (Sociedade de Estudos da Cultura Negra no Brasil), instituição fundada por Mestre Didi e Juana Elbein em 1975, dedicada ao estudo e à valorização da cultura negra brasileira, assim como a presença do terreiro Ilê Asipá, espaço fundado pelo próprio artista, onde arte, religiosidade e vida se entrelaçam.

OCUPAÇÃO RUTH ROCHA

Maio a agosto | Curadoria: Itaú Cultural



Foto: Site da escritora / Reprodução

A *Ocupação Ruth Rocha* se debruça sobre a trajetória de uma escritora atravessada pelas histórias. Nome fundamental na construção de um novo olhar sobre a literatura infantojuvenil brasileira, Ruth Rocha construiu uma obra vasta, com mais de 200 títulos publicados, que marcou gerações de leitores. Antes de autora, porém, Ruth Rocha (São Paulo, 1931) é uma grande leitora. Ainda na adolescência, fez das bibliotecas espaços de descoberta e permanência; da escuta atenta, da leitura e da narração nasceram histórias que, pouco a pouco, transbordaram em escrita. É nesse universo –

Mestre Didi, *Ope Awo Ibo – Palma misteriosa do mato*, 2011

Foto: Divulgação / Simões de Assis Galeria / Reprodução

tecido entre vida, imaginação e palavra – que a exposição convida o público a acessar, ao mergulhar em sua trajetória e obra – que abriu caminhos tanto para leitores antigos quanto para aqueles que a descobrem agora.

OCUPAÇÃO HELENA IGNEZ

Julho a outubro | Curadoria: Itaú Cultural



Helena Ignez, *Copacabana Mon Amour*, 1970

Foto: Acervo Helena Ignez

Esta Ocupação apresenta a trajetória de Helena Ignez (1939), atriz e diretora de cinema e teatro, cuja obra é marcada pela inquietude, pela invenção e pelo gesto permanente de desvio. Entre telas e palcos, suas criações afirmam um corpo em estado de experimentação, que resiste a formas fixas e reconfigura modos de ver, atuar e dirigir. No cinema, a mostra reúne documentos e imagens dos principais filmes em que atuou e dirigiu, com destaque para a *Belair Filmes*, produtora criada em 1970 por Ignez, ao lado de Rogério Sganzerla e Julio Bressane – experiência radical que tensionou narrativas, linguagens e estruturas de produção. No teatro,

ilumina a centralidade do palco em sua trajetória, dimensão ainda pouco reconhecida, mas decisiva para a construção de sua poética. Ancorada na noção de “anti-musa”, a exposição reflete sobre como Helena Ignez subverteu estereótipos, ironizou mitos e confrontou discursos masculinos.

EXPOSIÇÃO

SOLANGE PESSOA (sem título definido)

Agosto a novembro | Curadoria: Franklin Pedroso

Solange Pessoa (1961) constrói uma obra atravessada pela escuta da matéria e pela memória do corpo. Desde a década de 1980, sua prática multidisciplinar investiga as zonas de contato entre natureza e humanidade, ativamente dimensões espirituais, sensoriais e ancestrais da experiência. Em instalações, vídeos, esculturas, desenhos e pinturas, a artista mobiliza materiais orgânicos – terra, couro, penas, pelos, entre outros – tratados de forma visceral, como se carregassem vestígios de tempo, rito e presença. Sua obra convoca o olhar, mas também o tato, o cheiro, a pulsação, instaurando espaços onde o humano e o natural se entrelaçam de maneira indissociável. Amplamente reconhecida internacionalmente, esta será a primeira exposição individual da artista no Brasil, apresentando uma coleção de mais de 150 desenhos, uma instalação e uma seleção de vídeos.

OCUPAÇÃO ANÍSIO TEIXEIRA

Setembro a novembro | Curadoria: Itaú Cultural e Itaú Social

A mostra da Ocupação dedicada a Anísio Teixeira (1900-1971) revisita a trajetória de um pensador para quem



Solange Pessoa, Mendes Wood DM New York, 2018

Foto: Site da Galeria / Reprodução

a educação é um direito de todos e conduz o cidadão à liberdade. Figura central na história da educação pública brasileira, sobretudo nas décadas de 1950 e 1960, Anísio concebeu o ensino como prática transformadora, capaz de formar cidadãos críticos e conscientes de seu papel no mundo. Deu ênfase ao desenvolvimento intelectual e crítico dos alunos, propondo uma educação a partir de aspectos fundamentais de cultura intelectual, social, artística e vocacional, essencialmente aplicada na educação integral, que reverbera até hoje. Entre os marcos de seu legado, destaca-se sua atuação decisiva na elaboração e difusão do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932), documento que inscreveu a escola pública, laica e democrática no centro do debate nacional e que ainda hoje ecoa como chamado à invenção de futuros possíveis.



Casa de Anísio Teixeira, Caetité, Bahia Foto: André Koehne / Wikipédia

SERVIÇO

Itaú Cultural

Avenida Paulista, 149, Bela Vista, São Paulo / SP

Dias/Horários: de terça-feira a sábado, das 11h às 20h; domingos e feriados, das 11h às 19h

Informações: tel. (11) 2168-1777 e wapp (11) 96383-1663

E-mail: atendimento@itaucultural.org.br

Acesso para pessoas com deficiência física

www.itaucultural.org.br